

**Escola de Arte Dramática EAD/ECA/USP apresenta:**

# O TOLO

**Direção**

Tiche Vianna  
Esio Magalhães  
Adriana Valverde



**Coordenação Técnica**  
Mário de Castro

**Produção Executiva**  
Bertha S. Heller

**ENTRADA  
FRANCA**

**A bilheteria abre  
uma hora antes do  
início do espetáculo**

**Teatro Laboratório ECA/USP**

Av. Prof. Luciano Gualberto, Trav. J, 215 - Cid. Universitária - São Paulo-SP

**Tel.: 3818-4375**

**Apoio  
cultural:**

PORTO SEGURO  
SEGUROS

CANTINA D'AMICO PIOLIN  
Tel.: 256-9356

COCAR  
DIGITAL

PLANETA'S RESTAURANTE  
Tel.: 256-5330/258-9701

BUREAU  
RID

GRÁFICA  
SILFAB

TAPETES  
SÃO CARLOS

PROJETO DE ILUMINAÇÃO CÊNICA MODERNA  
Sistema de apoio pró reitoria de graduação e pós graduação

## **A Escola de Arte Dramática – EAD – ECA – USP**

Apresenta

### **“O TOLO” (Espetáculo de Commedia Dell’Arte)**

A Escola de Arte Dramática estréia seu novo espetáculo, desta vez trabalhando com as máscaras da Commedia Dell’Arte. Como toda Commedia Dell’Arte que se preze, O TOLO é um espetáculo onde os diálogos são improvisados a partir de um roteiro de intrigas (canovaccio). Este roteiro foi criado por Tiche Vianna, a partir de duas bases: o texto OTELO, de Shakespeare e a greve dos professores e funcionários da USP, da qual participamos durante o nosso processo de criação.

Tudo foi adaptado para se aproximar das experiências vividas por trinta e sete estudantes da EAD e três diretores no decorrer do aprendizado da linguagem das máscaras, da linguagem da rua e da improvisação.

Os trinta e sete alunos/atores participam de três versões diferentes do mesmo tema e cada versão é construída a partir de três elementos: as Máscaras, o Bando e a Banda. Os três elementos se revezam a cada apresentação, portanto, quem foi o Bando de hoje será a Máscara de amanhã e a Banda de depois de amanhã.

Os espetáculos serão feitos na frente do teatro laboratório, como se fosse na rua, ao ar livre, portanto, agasalhem-se, estamos em agosto!

## **SOBRE A COMMEDIA DELL’ARTE**

A Commedia Dell’Arte é um tipo de teatro que surgiu na Itália, no século XVI e percorreu toda a Europa por quase três séculos. Esse teatro popular que nasce nas praças medievais institucionalizou a profissão de ator, formando em seu percurso várias companhias que sobreviviam da própria arte e viajavam por diversos territórios apresentando seus espetáculos que tinham as falas improvisadas.

Os cômicos procuravam fazer o que sabiam da melhor maneira possível e tendo que sobreviver do próprio trabalho, tinham que agradar e encantar o espectador. Para tal fim, serviam-se de habilidades circenses e musicais, do estudo literário e retórico, da mímica e da observação do mundo ao redor deles para a construção de personagens realizados com máscaras e que eram sempre os mesmos na maioria dos espetáculos. As máscaras que mais agradavam o espectador permaneciam no repertório da companhia para sempre, portanto um ator fazia a mesma máscara durante toda a sua vida.

## **A COMMEDIA DELL’ARTE HOJE**

Embora as máscaras de Commedia Dell’Arte tenham atravessado séculos e até hoje sejam reconhecidas (quem nunca ouviu falar de Arlequins, Colombinas e Pierrôs?), nem sempre encontramos a mesma identidade que o público do século XVI, XVII, e XVIII estabeleciam com elas mas muito mais que a reprodução de uma linguagem teatral tão antiga, a importância de seu estudo e prática está nos elementos que podemos extrair dela para a construção de uma metodologia de trabalho para o ator, lembrando que a Commedia Dell’Arte é a linguagem mais precisamente codificada do teatro ocidental.

Ainda que as máscaras utilizadas sejam as máscaras italianas, a maneira de realizá-las será brasileira e trará consigo o recorte de um ponto de vista crítico sobre a realidade onde está inserido.

## Serviço

### O TOLO

Direção: Tiche Vianna, Adriana Valverde e Ésio Magalhães

Elenco: Alunos do 3º e 4º ano EAD/ECA/USP

Local: Em frente ao Teatro Laboratório ECA/USP

Endereço: Av. Prof. Luciano Gualberto, travessa j, 215

(Cidade Universitária)

Telefone 3818-4375 ou 3818-4376

Lotação: 140 lugares

Acesso para deficientes físicos

Estacionamento gratuito

Quando: 04 a 20 de agosto, de terça a domingo às 20:30 h

Duração: 1h30min

**A bilheteria abre 1h antes do espetáculo**

**Entrada Franca**

### **UM CERTO OTELO QUE VIROU CAPITÃO**

Quando pegamos um texto como Otelô, de William Shakespeare, e o transformamos em Commedia Dell'Arte, não estamos de modo algum "tirando um sarro". Estamos sim, revisitando o que há anos tem sido visto e revisto, mas também estamos nos servindo de uma história para, ao recontá-la sob nova perspectiva, aproximá-la de nosso dia a dia e refletirmos sobre quem somos nós.

Isso tudo porque preferimos a criatividade no lugar do inédito e o respeito no lugar da obediência.

### **SINOPSE**

Um certo Capitano que fora chamado às pressas para se apresentar ao Senado de uma certa cidade, que está sofrendo constantes ataques de manifestantes descontentes, apaixona-se e casa-se às escondidas com a filha do Senador.

Enraivecido o pai da jovem esposa clama pela morte do Capitano que ao mesmo tempo é requisitado para comandar as tropas de defesa da cidade contra uma manifestação.

No meio do combate, amor e ódio se confundem de tal maneira que provocam enormes equívocos.

### **FICHA TÉCNICA**

Roteiro: Tiche Vianna

Elenco: **Dottore** – Simone Branco, Rodrigo Mercadante, André Fusco

**Pantalone** – Marcelo Klabin, Gil Guzzo, Emerson Nepomuceno

**Tartaglia** – Carlos Morelli, Fábio Costa

**Capitano** – Danilo Grangeia, Daniel Infantini, André Capuano

**Cássio** – Fábio Rosa, Rogério Tarifa, Evandro Lamoglia

**Iago** – Fábio Parpinelli, Beto Oliveira

**Rodrigo** – João Inocêncio Filho, Marcelo Braga, Leonardo Villas Braga

**Arlecchino** – Joaz Campos, Leandro Madeiros, Jonathan Faria

**Desdêmona** – Melissa Vaz, Fernanda Gonzales, Márcia Bernardes

**Emília** – Izabel Francisco, Tatiana Freire, Daniela Casteline

**Ragonda** – Fabiana Molina, Márcia Martins

**Pasquella** – Rita Toledo, Lavinia Lorenzon, Joice Jane Teixeira

**Brighella** – Álvaro Franco, Adriana Camargo, Luiz Araújo

Direção: Adriana Valverde, Ésio Magalhães e Tiche Vianna

Direção Geral: Tiche Vianna

Cenários: Criação Coletiva

Figurinos: Criação Coletiva

Máscaras:

Criação - Tiche Vianna

Confecção - Ivanildo Piccoli

Produção: Bertha S. Heller

Realização: EAD/ECA/USP